



VIII Encontro Nordestino de Grupos de Estudo dos Animais  
Selvagens  
IV Simpósio Baiano de Animais Selvagens  
Salvador, Bahia.  
10 a 13 de agosto de 2016

## MODELAGEM AMBIENTAL COMO FERRAMENTA PARA O ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE *LEOPARDUS PARDALIS* (LINNAEUS, 1758) NO BRASIL

FERREIRA, JVA<sup>1\*</sup>; MENEZES, LMN<sup>1</sup>; NICOLA, PA<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro de Conservação e Manejo de Fauna; \* [jessicavivianeaf@gmail.com](mailto:jessicavivianeaf@gmail.com)

A modelagem da distribuição de espécies pode auxiliar a direcionar a pesquisa de campo, identificar áreas de maior riqueza biológica, além de subsidiar estratégias para a conservação das espécies (SIQUEIRA, 2005). *Leopardus pardalis* é a maior das espécies de mesofelinos do Brasil. É uma espécie de hábitos terrestres, mas suas habilidades arbóreas são bem desenvolvidas, ocorre em uma variedade muito grande de ambientes que vão desde áreas florestadas e pluviais até formações abertas e secas como a Caatinga e Chaco (OLIVEIRA et al, 2003). O presente estudo teve por objetivo analisar a distribuição geográfica realizada e potencial para *Leopardus pardalis* no Brasil. Para a confecção dos mapas foram utilizados registros da base de dados do *Specieslink* e de trabalhos científicos e para a geração do modelo ambiental utilizou-se o algoritmo Maxent. Foram obtidos 190 registros de ocorrências *Leopardus pardalis* em território nacional. Para o modelo gerado pelo algoritmo MAXENT, observou-se uma área potencial para a distribuição de *Leopardus pardalis* nas regiões Nordeste e Sul-Sudeste do país, destacando ainda o potencial da espécie ainda para o estado do Acre na região Norte do Brasil. Esses dados são gerados pelo algoritmo utilizado, pois o mesmo localiza ambientes com condições abióticas semelhantes aos ambientes onde a ocorrência da espécie já é conhecida e gera um modelo de distribuição potencial. O modelo gerado apresentou ainda valor pra AUC de 0,907, esse índice avalia a eficiência do modelo gerado e varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1 maior será a confiabilidade do modelo gerado. O presente estudo pode apresentar as áreas potenciais para a distribuição de *Leopardus pardalis*, podendo ser utilizado como ferramenta que pode ser utilizada para auxiliar em planos de manejo e conservação da espécie.

Palavras-chave: gato do mato; distribuição potencial; conservação de espécies.

Referências Bibliográficas:

OLIVEIRA, T.G., ALMEIDA, L.B. & CAMPOS, C.B. **Avaliação do risco de extinção de Jaguatirica *Leopardus pardalis* (Linnaeus, 1758) no Brasil.** Biodiversidade Brasileira, 3(1), 66-75, 2013

SIQUEIRA, M.F. **Uso de modelagem de nicho fundamental na avaliação do padrão de distribuição geográfica de espécies vegetais.** Tese de doutorado. São Carlos: Ufscar. 2005.